



Universidade Federal do ABC



Curso de Pós-Graduação em Energia

SEMINÁRIOS DE ENERGIA (ENE-105)

**Prof. Dr. Luis Alberto Martinez Riascos
Profa. Dra. Roseli F. Benassi**

Santo André, SP

luis.riascos@ufabc.edu.br
<http://pgene.ufabc.edu.br/>

1. Dados gerais da disciplina

- 1.1. **Nome da disciplina:** Seminários de Energia
- 1.2. **Código:** ENE-105
- 1.3. **Categoria:** Obrigatória
- 1.4. **T-P-I:** 2–0–4
- 1.5. **Sala:** S311-t3-bl.A (Torre 3 - Bloco A)
- 1.6. **Horário:** 5a-feira das 14h00 às 16h00
- 1.7. **Docentes da disciplina:** Prof. Dr. Luis Alberto Martínez Riascos
Profª. Dra. Roseli F. Benassi

2. Justificativa

A temática da energia num enfoque interdisciplinar é extremamente atual. As possibilidades de pesquisa em nível de pós-graduação referentes ao assunto são abrangentes e múltiplas. Nesse contexto, a diversidade de formação dos alunos e professores do Curso de Pós Graduação em Energia da UFABC exige um trabalho acurado de identificação de temas e sub-temas relevantes e factíveis do ponto de vista da produção do conhecimento. Portanto, abordagens metodológicas apropriadas e um adequado processo de construção de projetos de pesquisa são considerados fundamentais.

A disciplina Seminários de Energia pretende ser um espaço de diálogo entre alunos e professores do Curso de Pós-Graduação em Energia visando uma abordagem interdisciplinar. O principal objetivo é oferecer subsídios e exemplos de modo a contribuir para a melhor definição, elaboração e refinamento dos projetos de pesquisa por parte dos alunos da pós-graduação. Para tanto, serão realizadas apresentações expositivas e debates envolvendo alunos de mestrado e doutorado junto com seus orientadores sobre seus temas de pesquisa.

Neste espaço acadêmico devem ser abordados também aspectos e exemplos de metodologia de pesquisa interdisciplinar em energia. Assim, alunos do PGENE que concluíram seus temas de pesquisa e defenderam suas dissertações ou teses, terão a oportunidade para mostrar seus trabalhos. Adicionalmente, grande parte do tempo disponível nesta disciplina será dedicado aos alunos participantes para que exponham suas propostas de projetos de pesquisa.

É recomendável que em todas estas atividades participem também os professores orientadores e, em geral, todos os outros professores e alunos envolvidos na realização das pesquisas no âmbito deste curso de pós-graduação.

3. Objetivos

3.1. Objetivo geral

Oferecer o espaço de diálogo e a base necessária para definir, elaborar e refinar os projetos de pesquisa dos alunos do Curso de Pós-Graduação em Energia.

3.2. Objetivos específicos

- 3.2.1.** Desenvolver competências para a abordagem interdisciplinar da problemática energética no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Energia.
- 3.2.2.** Fornecer as bases para preparar projetos de pesquisa de mestrado e de doutorado que envolva a discussão interdisciplinar do tema energético.
- 3.2.3.** Proporcionar a oportunidade de preparação de projetos de pesquisa com capacidade de ser submetidos a agências de fomento.
- 3.2.4.** Fornecer o espaço para que os alunos participantes exponham seus temas de pesquisa especificamente à comunidade universitária da UFABC e, de forma mais geral, à sociedade como um todo.

4. Ementa

Fases de elaboração de um projeto de pesquisa: Justificativa. Elaboração do marco teórico conceitual. Formulação da hipótese. Desenho da prova de hipótese. Aspectos administrativos. Aspectos complementares. Fase de desenvolvimento de um projeto de pesquisa: elaboração dos instrumentos. Coleta de dados. Interpretação dos dados. Sistematização da informação. Fase final de um projeto de pesquisa: redação da dissertação/tese. Apresentação dos temas de pesquisa dos alunos. Apresentação de temas relacionados com a energia de convidados especiais.

5. Metodologia

- Serão realizadas apresentações expositivas e debates sobre temas relacionados com a elaboração de projetos de pesquisa tendo como base o modelo da Fundação de Apóio à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP (ver Anexo I).
- Como forma de mostrar um grande leque de oportunidades de pesquisa, alunos de mestrado e de doutorado do PGENE serão convidados a mostrar os resultados de seus projetos de pesquisa concluídos ou em andamento.
- Como parte do desenvolvimento da disciplina os alunos participantes mostrarão seus projetos de pesquisa seguindo os moldes da FAPESP.
- No dia 05 de dezembro todos os alunos matriculados deverão entregar os textos de seus projetos para serem submetidos a essa agência ou, aqueles que não precisarem de bolsa, para definir seu trabalho de pesquisa no Curso de Pós-Graduação em Energia.

6. Forma de avaliação

O conceito final de aproveitamento da disciplina será composto por avaliações parciais dos seguintes itens:

- a) Participação proativa na sala de aula (peso 33%).
- b) Apresentação pública do projeto de pesquisa (peso 33%).
- c) Texto do projeto de pesquisa finalizado de acordo com o modelo da FAPESP (peso 33%).

Para efeitos de aprovação o aluno deverá ter frequência mínima às aulas de 75%.

No final da disciplina será atribuído o conceito final de aproveitamento de cada aluno de acordo com os parâmetros elencados na tabela seguinte.

Conceito	Descrição
A	Excelente, com direito aos créditos da disciplina
B	Bom, com direito aos créditos
C	Regular, com direito aos créditos
R	Reprovado, sem direito aos créditos
J	Incompleto justificado

7. Bibliografia básica

- ALVES, Rubem. *Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e a suas regras*. São Paulo: Edições Loyola, 16ª edição, 238 p., 2011.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA R. *Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Pearson – Prentice Hall, 6ª edição, 162 p., 2007.
- ECO, Umberto. *Como se Faz uma Tese*. São Paulo: Editora Perspectiva, 23ª edição, 192 p., 2010.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. São Paulo: Papirus Editora, 14ª edição, 142 p., 2007.
- FERNANDES, Aliana; GUIMARÃES, Flávio Romero; BRASILEIRO, Maria do Carmo Eulálio (Org.). *O Fio que Une as Pedras: a pesquisa interdisciplinar na pós-graduação*. São Paulo: Editora Biruta Ltda., 1ª edição, 161 p., 2002.
- LÜCK, Heloisa. *Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis: Editora Vozes, 2ª edição, 92 p., 1995.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas, 5ª edição, 312 p., 2011.
- PHILIPPI Jr., Arlindo; NETO, Antônio J. Silva (Org.). *Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação*. São Paulo: Editora Manole, 1ª edição, 1018 p., 2010.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez Editora, 23ª edição, 304 p., 2007.

Anexo I: Roteiro para a formatação do Projeto de Pesquisa

<http://www.fapesp.br/137.html#4777>

O Projeto de Pesquisa deve demonstrar claramente os desafios científicos ou técnicos a serem superados pela pesquisa proposta, os meios e métodos para isso e a relevância dos resultados esperados para o avanço do conhecimento na área.

Formatação

Para facilitar a leitura pelos revisores o texto deve ser impresso com espaçamento 1,5 e tipo equivalente a Times New Roman 12 com margens de 3,5 cm à esquerda e 1,5 cm à direita. As figuras e tabelas, se houver, devem ter uma legenda explicativa e devem ser numeradas para serem referenciadas no texto.

Organização do projeto de pesquisa

- a) Esta é apenas e tão somente uma recomendação – a aderência a ela não garante a aprovação do projeto.
- b) Sugere-se fortemente a leitura do formulário para parecer de assessoria científica (www.fapesp.br/assessoria) o qual esclarece quais os pontos que serão analisados pela assessoria consultada pela FAPESP.
- c) Recomenda-se que o projeto seja estruturado conforme descrito no quadro a seguir. Sugere-se usar os títulos listados em (1) a (7), abaixo, como títulos de seções.
- d) Os itens de (1) a (7), abaixo, devem estar em no máximo 20 páginas, usando tipo de tamanho equivalente a Times New Roman 12 e espaçamento 1.5.

Roteiro sugerido para formatação do Projeto de Pesquisa

Programa Auxílio à Pesquisa – Regular

1) Folhas de rosto (duas, sendo uma em português e outra em inglês) contendo título do projeto de pesquisa proposto, nome do Pesquisador Responsável, Instituição Sede e resumo de 20 linhas.

2) Enunciado do problema: Qual será o problema tratado pelo projeto e qual sua importância? Qual será a contribuição para a área se bem sucedido? Cite trabalhos relevantes na área, conforme necessário.

3) Resultados esperados: O que será criado ou produzido como resultado do projeto proposto?

4) Desafios científicos e tecnológicos e os meios e métodos para superá-los: explicita os desafios científicos e tecnológicos que o projeto se propõe a superar para atingir os objetivos. Descreva com que meios e métodos estes desafios poderão ser vencidos. Cite referências que ajudem os assessores que analisarão a proposta a entenderem que os desafios mencionados não foram ainda vencidos (ou ainda não foram vencidos de forma adequada) e que poderão ser vencidos com os métodos e meios da proposta em análise.

5) Cronograma: Quando o projeto será completado? Quais os eventos marcantes que poderão ser usados para medir o progresso do projeto e quando estará completo? Caso o projeto proposto seja parte de outro projeto maior já em andamento, estime os prazos somente para o projeto proposto.

6) Disseminação e avaliação: Como os resultados do projeto deverão ser avaliados e como serão disseminados?

7) Outros apoios: Demonstre outros apoios ao projeto, se houver, em forma de fundos, bens ou serviços, mas sem incluir itens como uso de instalações da instituição que já estão disponíveis. Note que os autores das propostas selecionadas deverão apresentar carta oficial assinada pelo dirigente da instituição, comprometendo os recursos e bens adicionais descritos na proposta.

8) Bibliografia: liste as referências bibliográficas citadas nas seções anteriores.